

Alexandre Roberto Lages

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema delivery dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de agosto de 2025 corresponde ao período da primeira semana de agosto com a primeira semana de setembro, apresentando uma variação mensal com uma queda de -2,14%.

A compra dos 33 produtos que compõe a Cesta Básica passou a custar R\$ 929,76 e desses, 17 apresentaram queda, 15 apresentaram aumento em seus preços e 1 não apresentou variação em seu preço.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – agosto – 2025

Grupo	Variação
Alimentação Geral	0,43%
Hortifrutigranjeiros	-18,99%
Carne	-5,44%
Higiene	-1,85%
Limpeza	4,57%

- **Grupo Alimentação Geral:** teve um aumento de 0,43%, e dentro deste, o Macarrão foi o produto responsável pela maior variação positiva de 7,01% e o Feijão o item de maior variação negativa com - 8,22%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com uma queda de -18,99% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o Banana com 12,93%, e o produto com maior variação negativa foi a Tomate com -52,29%.
- **Grupo Carne:** teve uma queda de -5,44% e dentro deste, o produto que apresentou a menor variação negativa foi o Carne bovina com -4,17% e o produto com maior variação negativa foi Frango com - 8,7 %.
- **Grupo Higiene:** com uma queda de - 1,85%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o Sabonete com 3,58% e o Xampu com maior variação negativa de -12,97%.
- **Grupo Limpeza:** teve um aumento de 4,57% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o Esponja com 49,92% e o produto de maior variação negativa foi o Detergente com -2,17%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – agosto - 2025

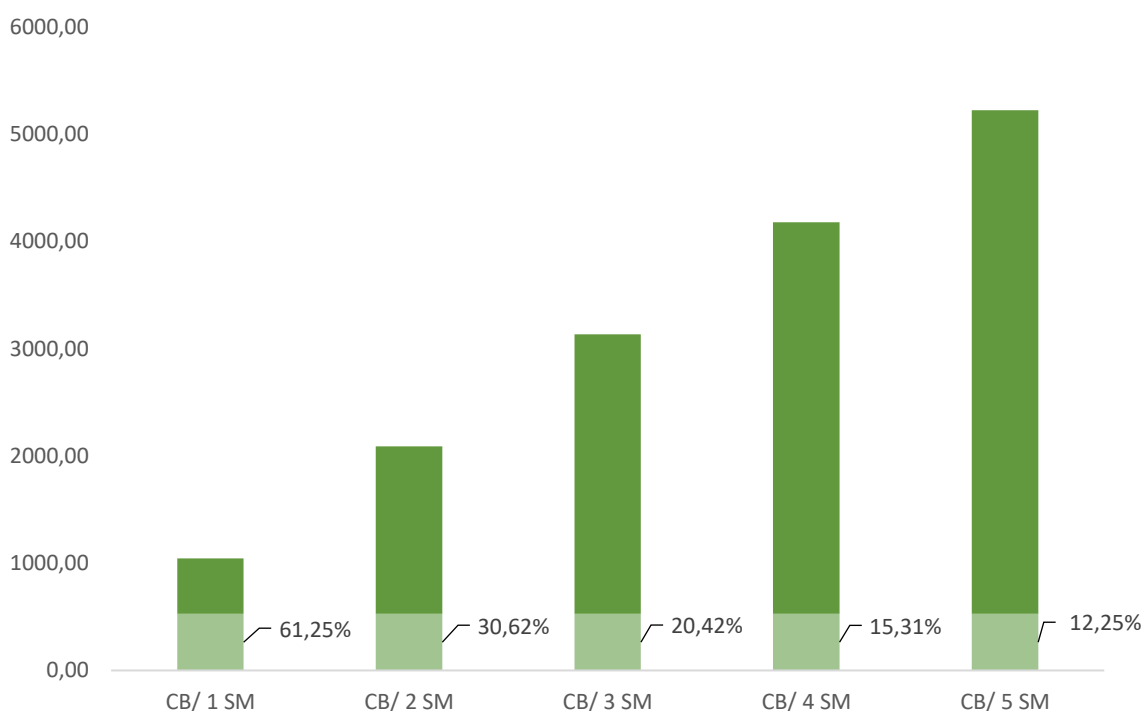
Grupo de maior variação positiva	Limpeza 4,57%
Produto de maior aumento	Esponja 49,92%
Grupo de maior variação negativa	Hortifruti granjeiro -18,99%
Produto de maior queda	Tomate - 52,29%

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$ 929,76 e o salário mínimo de R\$1518,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 61,25% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 30,62%; 20,42%; 15,31%; e 12,25% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta



Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

Equipe técnica:

Coordenador

Alexandre Roberto Lages

Pesquisadores

Ana Carolina Martins de Oliveira

Ana Luiza Soares dos Santos

Laiane Vitória Pedrozo de Mello

Maria Eduarda Ternouski

Marlon Fernando Scudlarek Ribeiro